



LLX - Resultados Referentes ao 2T10

Superporto Sudeste: Lançamento das obras e aquisição de equipamentos,

Contratação de financiamento de longo prazo com BNDES.

Superporto do Açu: Licenciamento da unidade de construção naval da OSX,

ANTAQ: autorização separada para LLX Açu.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2010 – A LLX Logística S.A. (Bovespa: LLXL3) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2010. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com Legislação Societária Brasileira e em milhares Reais, exceto quando indicado o contrário.

“Com investimentos de mais de R\$ 1,4 bilhão, até Junho de 2010, um cronograma de obras adiantado, forte interesse das empresas petroleiras em adição as avançadas negociações com siderúrgicas e cimenteiras e o recente processo de licenciamento ambiental da unidade de construção naval da OSX, o Superporto do Açu se firma como o “one stop shop” da indústria de Petróleo e Gás no Brasil” comentou Otavio Lazcano, Presidente e Diretor de Relações com Investidores da LLX .

Com relação ao Superporto Sudeste, “com a contratação do financiamento de longo prazo com o BNDES, a aquisição dos principais equipamentos operacionais e a aceleração das suas frentes de obra, o Superporto Sudeste estará em operação no início de 2012, oferecendo, em sua primeira fase, uma capacidade de exportação de 50 Mtpa às mineradoras de Minas Gerais. Essa capacidade poderá ser expandida até 100 Mtpa.” acrescentou o Sr. Lazcano.

Destaques do 2T10 e eventos subsequentes:

- Em junho, a LLX Sudeste assinou, com o BNDES, os contratos definitivos de financiamento de longo prazo para a implementação do Superporto Sudeste no valor total de R\$ 1,2 bilhão, sendo R\$ 408 milhões por 10 anos a taxa fixa de 4,5% ao ano, destinada à compra de equipamentos nacionais, e R\$ 805 milhões por 12 anos a taxa de TJLP + 2,18% ao ano, na modalidade de *Project Finance*.
- Também em junho, a LLX Sudeste contratou o consórcio ARG-Civilport para a execução simultânea de três frentes de obras civis, que incluem a construção do pátio de estocagem de minério de ferro, do túnel de ligação e da estrutura offshore, com prazo de conclusão previsto para o final de 2011. Desta forma, a LLX estará realizando as obras civis e a aquisição dos equipamentos, com fornecedores líderes como Thyssen Krupp e ZPMC, dentro do prazo e do orçamento previsto para o Superporto, que demandará investimentos da ordem de R\$ 1,8 bilhão.

- Em julho, a ANTAQ formalizou a divisão da autorização original que atendia ao “Complexo industrial portuário do Açú” em duas autorizações distintas, a primeira, para a LLX Minas-Rio, englobando exclusivamente as operações com minério de ferro e a segunda, concedida à LLX Açú, ratificando a autorização para a operação de um terminal portuário privativo de uso misto para movimentação e armazenagem de cargas próprias e de terceiros.
- Também em final de junho, a OSX iniciou o processo de licenciamento ambiental para a implantação da Unidade de construção naval do Açú em uma área de 320 hectares do Superporto do Açú, que oferece uma eficiente integração à sua cadeia de suprimentos, com siderúrgicas, pólo metal-mecânico e outros fornecedores e prestadores de serviço da indústria naval, além dos aspectos de competitividade logística e disponibilidade de geração de energia local.
- Em agosto, a LLX aderiu voluntariamente ao Índice de Carbono Eficiente (“ICO2”), índice estruturado a partir das ações que compõem a carteira do IBRX-50 e irá considerar o grau de eficiência das emissões de gases de efeito estufa das empresas.

Atualização de Projetos

Superporto do Açú

Localizado no município de São João da Barra, norte do estado do Rio de Janeiro, o Superporto do Açú é um Terminal Portuário Privativo de Uso Misto que será dragado para 25 metros e poderá atender aos navios do tipo “Chinamax”. O Complexo Industrial do Superporto do Açú tem uma área de 9.447 hectares (ha) e é composto por duas empresas: LLX Minas-Rio e LLX Açú. O empreendimento contará também com uma Área de Especial Interesse Ambiental com 5.700 hectares, adjacentes ao Complexo.

A LLX Minas-Rio contará com uma estrutura *onshore* de 300 ha para processar, movimentar, armazenar e pelotizar minério de ferro, além da estrutura *offshore* formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebra-mar e até quatro berços para carregamento de minério de ferro. Já a LLX Açú contará com um complexo industrial de 9.447 ha e 6 berços para carregamento de cargas variadas, como produtos siderúrgicos, petróleo, carvão, granito, escória, ferro gusa e carga geral. Em função da sua localização estratégica, no centro da Bacia de Campos responsável por 85% da produção brasileira de petróleo, o Superporto do Açú está idealmente posicionado para realizar consolidação e tratamento de petróleo, servir de base de apoio para as operações *offshore* de E&P e receber um pólo metal mecânico e estaleiros dedicados a indústria de Petróleo e Gás. Adicionalmente os empreendimentos dentro do Complexo Industrial do Superporto do Açú se beneficiarão de uma alíquota de ICMS reduzida e de custo de energia cerca de 30% menor do que em outras localidades.

Atualização

No segundo trimestre de 2010, a LLX Minas-Rio iniciou a construção do quebra-mar, que terá 1.300 metros por 925 metros (em forma de “L”) e está sendo formado por pedras oriundas de uma pedreira arrendada nas proximidades do Superporto do Açú (cujos direitos minerários também foram adquiridos pela Companhia). Além de 21.000 estruturas de concreto denominadas “core-loc”, (das quais mais de 5.000 já foram produzidas) que comporão as últimas camadas do quebra-mar. Atualmente, mais de 500.000 toneladas de pedras se encontram estocadas em pátios no canteiro de obras da LLX Minas-Rio, e mais de 40.000 toneladas já foram lançadas ao mar utilizando-se duas barcaças do tipo “split barge”, compondo as camadas iniciais do quebra-mar. Já foram produzidas e estocadas a totalidade das estacas para o píer de minério de ferro. Adicionalmente foram concluídos o pontilhão de ligação entre a ponte principal e o quebra mar e também o píer de rebocadores.



Estocagem de core-locs



Vista aérea do canteiro de obras



“Split barge” carregada “



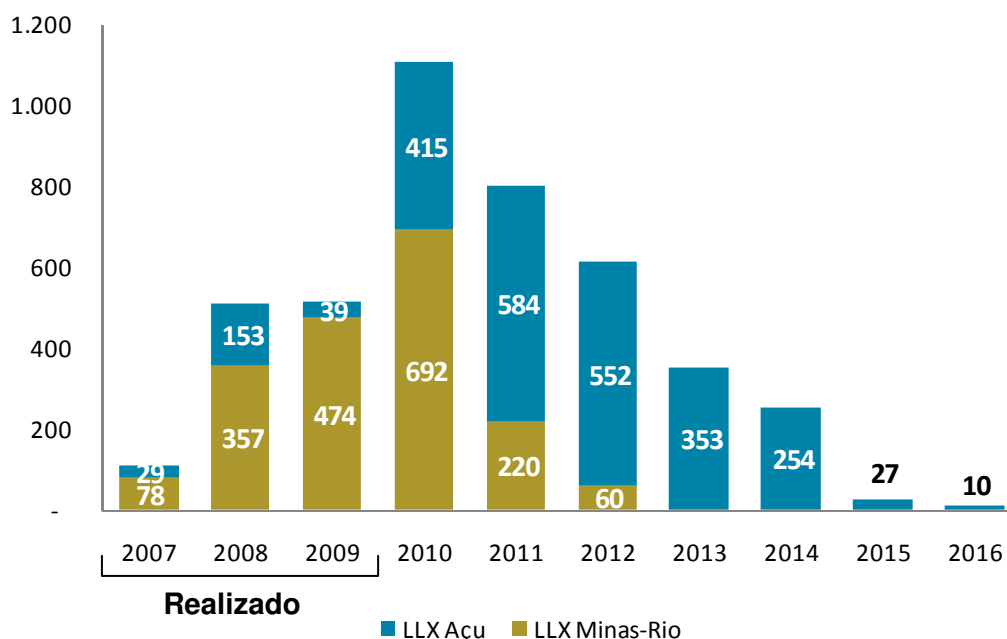
Planta de filtragem – LLX Minas Rio

Ao longo do 1º semestre de 2010 a LLX, em parceria com a OSX, aprofundou estudos sobre a pré-viabilidade da implantação da unidade de construção naval da OSX, no Superporto do Açú. Esta alternativa, cujo layout conceitual já foi aprovado pela parceira tecnológica da OSX, a Hyundai Heavy Industries Co. Ltd. (“Hyundai”), inclui a abertura de um canal interno de navegação de cerca de 300 metros de largura e com cais de mais de 6.000 metros de extensão. Ao longo de uma das margens deste canal, em uma área de cerca de 320 hectares poderá se desenvolver a unidade de construção naval do Açú, enquanto na margem oposta deverão se instalar diversas empresas do segmento de apoio à indústria *offshore*, como manutenção e reparos de plataformas e *supply boats* além dos berços para produtos siderúrgicos e granéis sólidos (como escória, ferro-gusa e granito). A OSX estima que até dezembro deste ano obterá a licença prévia para a unidade de construção naval do Açú.

CAPEX

O CAPEX estimado para o Superporto do Açú de R\$ 4,3 bilhões, divididos entre R\$ 1,9 bilhão para a LLX Minas-Rio e R\$ 2,4 bilhões para a LLX Açú, apresenta uma distribuição anual conforme gráfico abaixo. Este montante de investimento já está refletido na atualização do estudo de viabilidade da Verax, disponível no site da Companhia (www.llx.com.br/ri) e divulgado em março de 2010.

CAPEX de Desenvolvimento - R\$ M

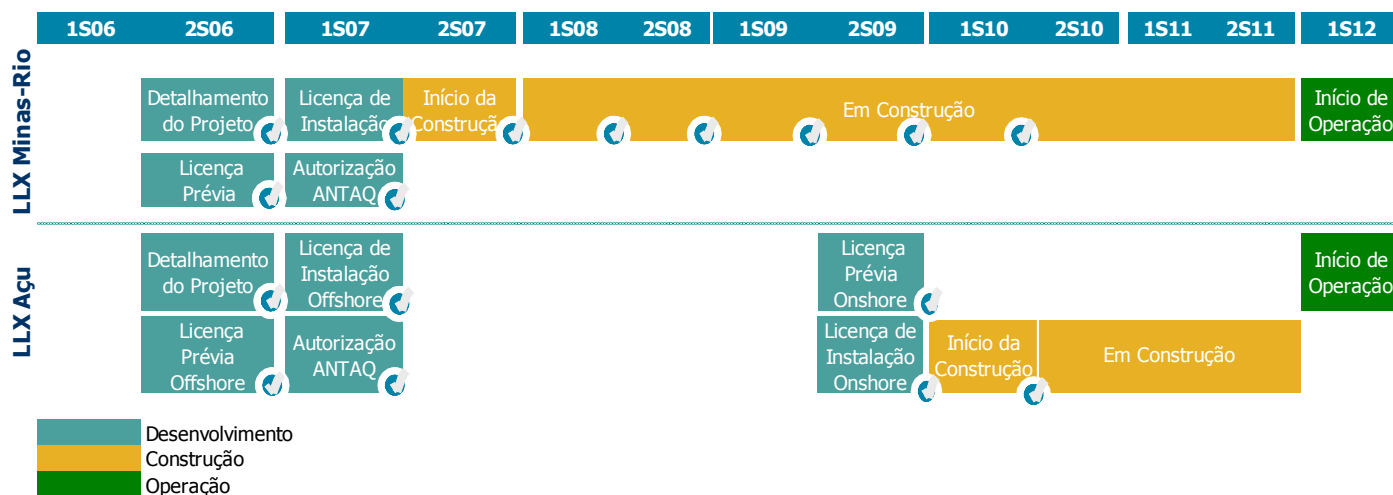


Na LLX Minas-Rio, desde o início de 2007 até junho de 2010, foram investidos R\$ 1,1 bilhão, sendo R\$ 102,2 milhões durante o 2T10. Este montante, que foi investido principalmente na construção do quebra-mar e da ponte de acesso, está dividido entre R\$ 95,3 milhões em imobilizado e R\$ 6,9 milhões em despesas gerais e administrativas. É importante destacar que a participação da LLX Minas-Rio na consolidação das informações trimestrais da LLX Logística é proporcional à participação da Companhia no capital da LLX Minas-Rio (51%).

Na LLX Açú, já foram investidos R\$ 249,3 milhões entre 2007 e junho de 2010. Durante o segundo trimestre de 2010, o investimento foi de R\$ 17,6 milhões, sendo R\$ 10,6 milhões em imobilizado e R\$ 6,9 milhões em despesas gerais e administrativas.

Mapa de Eventos

A construção do Superporto do Açú foi iniciada no quarto trimestre de 2007 e seu início das operações está previsto para o final do primeiro semestre de 2012, conforme mapa de eventos a seguir:



Superporto Sudeste

O Superporto Sudeste, Terminal Privativo de Uso Misto dedicado exclusivamente à movimentação de minério de ferro e com profundidade de 21,0 metros, está localizado no município de Itaguaí, ao sul do litoral fluminense. Com uma área de 78 ha, próxima à Baía de Sepetiba, este terminal portuário será responsável pela movimentação de minério de ferro, originado no Sistema Sudeste da MMX (empresa de mineração do Grupo EBX) e outros mineradores do Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais. A LLX possui contrato de longo prazo com MMX referente à movimentação, armazenagem e embarque de minério de ferro no Superporto Sudeste.

A forte demanda por parte dos mineradores do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais por uma solução portuária independente levou a LLX a avaliar a oportunidade de aumentar este terminal portuário para 100 Mtpa de minério de ferro. Em linha com esta possível expansão, a LLX já obteve a autorização da Marinha do Brasil para mais 3 berços de atracação e está desenvolvendo o atual projeto de forma a garantir esta opção de crescimento, em especial com a previsão, já na sua concepção, de um túnel cuja seção mais larga viabilizará a passagem de uma quantidade maior de correias transportadoras.

Atualização

Em junho de 2010, a LLX Sudeste contratou o consórcio ARG-Civilport para executar três frentes de obras simultâneas: construção do pátio de estocagem de minério de ferro, do túnel de ligação e da estrutura *offshore*, com prazo de conclusão previsto para o final de 2011. Também a partir de junho iniciou-se a aquisição dos equipamentos operacionais como viradores de vagão, carregadores de navio e correias transportadoras. Esses equipamentos serão adquiridos de fornecedores líderes globais de mercado, como ThyssenKrupp e ZPMC, e terão cronograma de entrega compatível com o término das obras civis. Desta forma, a LLX estará garantindo a execução das obras civis e o início de operação do Superporto Sudeste dentro do prazo e do orçamento previsto de R\$ 1,8 bilhão.

O financiamento destes investimentos, no valor total de R\$ 1,2 bilhão, foi contratado com o BNDES em duas operações: a primeira, no valor de R\$ 408 milhões, no âmbito do Programa de Sustentação do Investimento (BNDES-PSI) e a segunda, no valor de R\$ 805 milhões, estruturada na modalidade *project finance*. Complementarmente, os equipamentos importados deverão ser financiados por agências de crédito de exportação, de modo a alcançar a meta de alavancagem 75%/25%.

O financiamento no âmbito do BNDES-PSI tem prazo total de 10 anos, com carência de 2 anos e amortização em 8 anos, taxa de juros fixa de 4,5% ao ano e destina-se à aquisição de equipamentos nacionais. O financiamento na modalidade de *project finance* foi estruturado com prazo total de 12 anos, com carência de 2 anos e amortização em 10 anos, e taxa de juros de TJLP + 2,18% ao ano.

Desta forma, tendo obtido todas as licenças e autorizações necessárias, a LLX também garantiu o financiamento de longo prazo a taxas competitivas para a implantação do Superporto Sudeste e está agora focada na sua construção.



Lançamento das Obras do Superporto Sudeste



Superporto Sudeste – canteiro de obras



Pátio 32

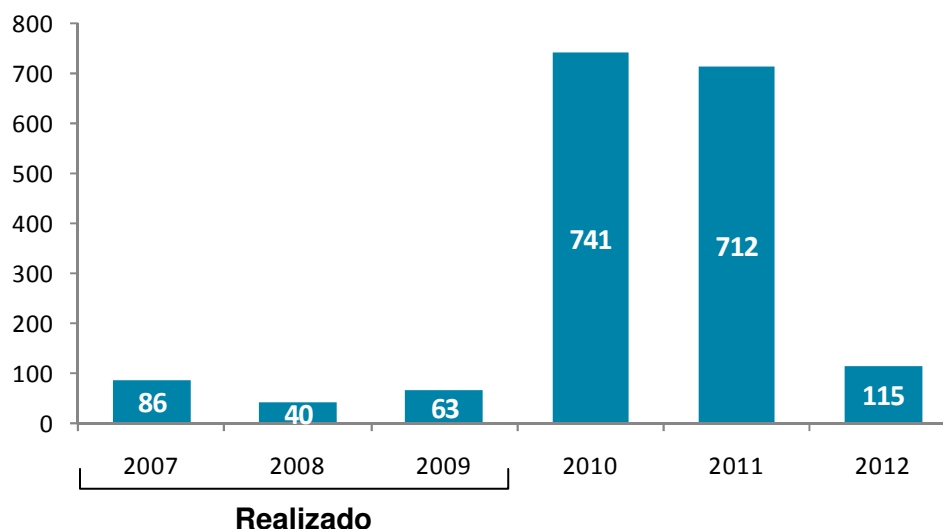


Pátio 6

CAPEX

O CAPEX do Superporto Sudeste é estimado em R\$ 1,8 bilhão, conforme distribuição anual no gráfico abaixo, considerando a movimentação de 50 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Este montante de investimento já está refletido na atualização do estudo de viabilidade da Verax, divulgado em 02 de março de 2010 e disponível no site da Companhia (www.llx.com.br/ri).

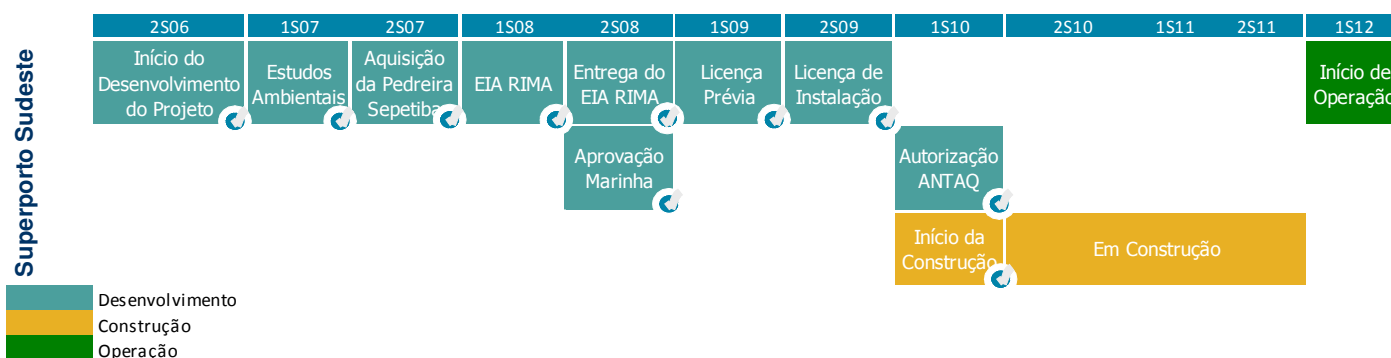
CAPEX de Desenvolvimento- R\$ M



Desde o início do projeto, em 2007, até junho de 2010 foram investidos R\$ 212,7 milhões no Superporto Sudeste, sendo R\$ 14,0 milhões no 2T10. Este montante divide-se entre R\$ 10,8 milhões em imobilizado, principalmente para aquisição de terrenos e R\$ 3,0 milhões em despesas gerais e administrativas. A expectativa é de aceleração da realização dos investimentos a partir do 3º trimestre com o lançamento das três frentes de obra simultâneas. No início do segundo semestre até agosto, já foram desembolsados cerca de R\$ 97 milhões principalmente com o consórcio que está realizando as obras civis.

Mapa de Eventos

No final de fevereiro de 2010, o Superporto Sudeste recebeu autorização da ANTAQ, através da Resolução No. 1.626, para construir e explorar terminal portuário de uso privativo, na modalidade de uso misto, para movimentação e armazenagem de cargas próprias e de cargas de terceiros. A construção foi iniciada em julho de 2010.



Análise Simplificada da Demonstração de Resultados

DRE (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	2T10	2T09	2T10	2T09
Lucro (prejuízo) bruto	-	-	2.601	(209)
Despesas Gerais e Administrativas	(9.252)	(7.794)	(26.996)	(34.596)
Resultado Financeiro	16.449	10.117	13.857	82.981
Resultado de equivalência patrimonial	(10.038)	47.945	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.841)	50.788	(11.270)	47.055
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(5.393)	50.788	(5.393)	50.788

Os empreendimentos de terminais portuários da LLX encontram-se em fase pré-operacional. Entretanto, a Companhia é proprietária da Pedreira Sepetiba – empresa operacional e proprietária do terreno onde será localizado o Superporto Sudeste. No segundo trimestre de 2010, a Pedreira Sepetiba registrou receita operacional bruta consolidada de R\$ 2,0 milhões, em comparação com R\$ 4,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Além disso, o contrato de locação, entre LLX e UTE Porto do Açú Energia S.A., de uma área de 330 hectares no Complexo Industrial do Superporto do Açú, gerou uma receita líquida de aluguel de R\$ 4,1 milhões no 2º trimestre.

No segundo trimestre de 2010, a LLX registrou prejuízo líquido de R\$ 5,4 milhões, associado principalmente às despesas gerais e administrativas de R\$ 26,9 milhões, parcialmente compensados pela receita de aluguel no valor de R\$ 4,1 milhões e pelo resultado financeiro positivo de R\$ 13,9 milhões. Esse resultado financeiro é reflexo de receitas financeiras de R\$ 36,3 milhões, decorrentes principalmente de: i) juros e rendimentos de aplicações financeiras no montante de R\$ 25,0 milhões e ii) R\$ 10,9 milhões de provisão para ganho de hedge; e de despesas financeiras de R\$ 22,4 milhões, decorrente de: i) juros sobre empréstimos bancários de R\$ 11,8 milhões, ii) perdas de provisão na liquidação de hedge de R\$ 9,5 milhões e iii) despesa com IOF de R\$ 1,0 milhão. No 2T09, as despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 34,6 milhões em decorrência de gastos com meio ambiente, licenciamentos e estudos de engenharia. Já o resultado financeiro em 2T09, foi positivamente impactado pelo resultado líquido de hedge no valor de R\$ 77,3 milhões.

A partir de 2008, após entrada em vigor da Lei 11.638/07, as despesas pré-operacionais não relacionadas diretamente aos projetos dos terminais portuários da LLX (Superporto do Açú e Superporto Sudeste) passaram a ser contabilizadas na conta de despesas gerais e administrativas.

Análise Simplificada do Balanço Patrimonial

Balanço (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	jun/10	mar/10	jun/10	mar/10
Ativo Circulante	198.492	223.842	396.957	459.309
Realizável a longo prazo	354.560	324.200	225.878	204.434
Ativo permanente	452.864	462.895	941.153	874.875
Total do Ativo	1.005.916	1.010.937	1.563.988	1.538.618

Passivo Circulante	13.559	13.346	483.223	449.431
Exigível a longo prazo	-	-	16.085	16.760
Participações de acionistas não controladores	-	-	72.323	74.836
Patrimônio líquido	992.357	997.591	992.357	997.591
Total Passivo e Patrimônio líquido	1.005.916	1.010.937	1.563.988	1.538.618

A Companhia encerrou o 1º semestre de 2010 com R\$ 346,3 milhões em caixa e equivalentes de caixa, em comparação com R\$ 412,8 milhões no 1T10. Esta redução reflete os investimentos para implantação e desenvolvimento dos empreendimentos da LLX durante 2º trimestre de 2010. As aplicações financeiras, principal componente do caixa e equivalentes de caixa, representam investimentos em fundo exclusivo da LLX. O fundo mencionado é lastreado em títulos públicos federais e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha e títulos privados (Debêntures) emitidos por empresas e instituições financeiras, todos com rentabilidade média pouco superior ao DI CETIP (“CDI”). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP, e têm garantia de recompra das instituições financeiras.

No 1º semestre, a Companhia tinha registrado R\$ 941,2 milhões no ativo permanente, em relação a R\$ 874,9 milhões no 1T10. Esta variação refere-se principalmente ao crescimento do ativo imobilizado de R\$ 671,0 milhões no 1T10 para R\$ 737,3 milhões no 2T10, resultado da imobilização dos empreendimentos de terminais portuários da LLX.

No passivo circulante, a conta de empréstimos e financiamentos registrou pequeno aumento de R\$ 231,1 milhões no 1T10 para R\$ 237,8 milhões no 2T10 esse aumento é referente aos juros sobre o empréstimo no valor de R\$ 190,0 milhões realizado em setembro de 2008.

Mercado de Capitais

Em junho, a LLX manteve sua participação no Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações por retratar o comportamento dos principais papéis negociados na BOVESPA. O peso da LLXL3 no Ibovespa, com base na carteira de maio a agosto, é de 0,953%, ocupando a 32ª posição do índice.

No segundo trimestre do ano, as ações da LLX também foram destaque de liquidez no setor, com volume médio diário de R\$ 21,5 milhões e 3.029 negócios por dia. Em 30 de junho de 2010, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 5,1 bilhões.

A LLX possui Global Depositary Receipts – Nível 1 (“GDRs”). No final de fevereiro de 2010, os GDRs representavam 581.175 ou 0,08% do capital social da LLX.

No final de junho, o capital social da LLX era formado por 692.563.077 ações. Do total de ações em circulação (excluindo as posições do controlador e dos administradores) e excluindo a posição do Ontario Teachers Pension Plan, 16% são detidas por pessoas físicas e 84% por pessoas jurídicas. Além disso, desse montante, 52% são de investidores nacionais e 48% são de investidores estrangeiros.

Responsabilidade Sócio-Ambiental

A LLX conduz seus projetos de forma sustentável e respeitando as pessoas e o meio ambiente. A Companhia atua com responsabilidade socioambiental e promove o desenvolvimento sustentável das comunidades que vivem ao redor de seus empreendimentos, principalmente nas regiões de São João da Barra, onde está localizado o Superporto do Açú, e de Itaguaí e Mangaratiba, municípios de influência do Superporto Sudeste.

Em maio a LLX promoveu uma edição do SESI em Ação em Itaguaí. Realizado em parceria com o Sistema Firjan e a Prefeitura Municipal da cidade, no evento foram contabilizados 18,5 mil atendimentos nas áreas de saúde, educação, assistência social e recreação, além da apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal de Itaguaí.

Em junho foi a vez de São João da Barra receber uma edição do projeto Ação Global. Inédita no município, a ação foi promovida pela Rede Globo de Televisão em parceria com o Sistema Firjan, e contou com a participação da LLX. Durante o evento, foram oferecidos serviços gratuitos à população como emissão de documentos (carteira de trabalho e identidade), balcão de emprego e cadastro, atendimento jurídico e exposições de trabalhos das cooperativas de arte do município de São João da Barra, além de serviços na área da saúde. Cortes de cabelo, oficina de vôlei e escolinha de futebol também fizeram parte da programação.

No mesmo mês, a LLX efetuou uma série de ações voltadas para o fortalecimento da comunidade pesqueira na região de São João da Barra. Realizadas no dia 29 de junho, quando foi comemorado o Dia da Pesca no estado do Rio de Janeiro, foram realizadas ações como doação de sede para colônia de pescadores, entrega de consultório odontológico e kit navegação (com bóias, coletes salva-vidas e bandeiras do Brasil). A empresa também apresentou o resultado do diagnóstico da pesca, que verificou a escolaridade nas comunidades de pescadores. O estudo analisou o grau de instrução dos pescadores e suas famílias, e irá pontuar ações voltadas para este público.

Em julho deste ano, a LLX realizou a formatura dos alunos da 2ª etapa do Programa de Qualificação Profissional nas cidades de Itaguaí e Mangaratiba. Realizado em parceria com o SENAI e com apoio das prefeituras municipais, foram disponibilizadas 48 vagas em cada cidade para os cursos de carpintaria e soldagem.

Também em julho, a Companhia realizou a formatura dos alunos do Capacitar, programa de aprimoramento e qualificação para pescadores e seus filhos atuantes na Baía de Sepetiba, no entorno da área onde será construído e operado o Superporto Sudeste. O objetivo foi capacitá-los em funções náuticas e outros temas relacionados às técnicas da pesca, como cursos de mecânica e elétrica de motores náuticos. O curso também ofereceu aulas sobre legislação do mar e conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e conservação da vida aquática.

Característica da Divulgação

A LLX adota procedimentos de consolidação: i) proporcional à participação da Companhia no capital da LLX Minas-Rio, por se tratar de companhia cujo controle é compartilhado (conforme Acordo de Acionistas), e ii) de 100% para as demais controladas.

Glossário e premissas adotadas no Financial Release

EIA/RIMA: Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente

Mtpa: Milhões de toneladas por ano

Informações Teleconferência:

Quarta-feira, 11 de Agosto às 12:00 (horário de Brasília); 11:00 (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6340

Telefone EUA: +1 888-379-7579

Telefone Demais Países: +1 786-991-2727

Código para sala em português: 6319534#

Código para sala em inglês: 7340128#

O áudio estará disponível duas horas após a teleconferência no link: <http://ri.llx.com.br/ptb/s-10-ptb.html>

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos LLX

Investidores:

Otávio Lazcano

Antonio Castello Branco

Fábio Lucena

ri@llx.com.br

+55 21 2555 5661

Imprensa:

Barbara Bortolin

barbara.bortolin@llx.com.br

+55 21 2555-5675

SOBRE A LLX

A LLX está implementando dois portos no Estado do Rio de Janeiro, região Sudeste do Brasil, que contarão com infra-estrutura eficiente e profundidade necessária para receber os mais modernos navios de grande capacidade, como graneleiros do tipo capesize e a nova geração de supercontêineres, resultando em menores custos operacionais. O Superporto do Açú, localizado no norte do Estado do Rio de Janeiro e já em construção, terá profundidade de 25 metros, até dez berços de atracação para movimentação de minério de ferro, petróleo, produtos siderúrgicos, carvão e granéis sólidos. O Superporto do Açú tem 90 km² de retroárea e abrigará um complexo industrial de grande porte, estado-da-arte, que incluirá terminal para minério de ferro, plantas de pelotização, usina termoeletrica, um complexo siderúrgico e um pólo metal-mecânico. O Superporto Sudeste, localizado no sul do Estado do Rio de Janeiro, já obteve as licenças prévia e de instalação para implementar um porto com profundidade de 21 metros e 2 berços de atracação, com capacidade total para armazenar e movimentar 50 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Para mais informações visite o site: www.llx.com.br/ri.

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da LLX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, pra tomada de decisão de investimento.

LLX Logística S.A.
Balço Patrimonial

Ativo	Controladora		Consolidado	
	jun/10	mar/10	jun/10	mar/10
Circulante	198.492	223.842	396.957	459.309
Disponibilidades	183.051	211.530	346.337	412.828
Contas a receber	-	-	1.080	2.170
Estoques	-	-	4.749	4.868
Depósitos Bancários Vinculados	-	-	8.061	4.270
Impostos Diferidos	2.340	3.379	3.024	3.565
Impostos a recuperar	13.026	8.720	25.630	20.591
Despesas antecipadas	41	183	3.553	4.001
Ganho em operações com derivativos	-	-	3.426	4.325
Adiantamentos diversos	34	30	1.084	2.688
Outros Créditos	-	-	13	3
Não circulante	807.424	787.095	1.167.031	1.079.309
Realizável a longo prazo	354.560	324.200	225.878	204.434
Depósitos Judiciais	-	-	10.508	10.323
Depósitos Bancários Vinculados	-	-	-	1.871
Partes Relacionadas	354.560	324.200	1.050	1
Impostos a recuperar	-	-	595	595
Impostos Diferidos	-	-	41.529	35.060
Outros créditos com terceiros	-	-	172.196	156.584
Ativo permanente	452.864	462.895	941.153	874.875
Investimentos	451.876	461.914	-	-
Imobilizado	680	669	737.295	670.990
Intangíveis	308	312	123.108	123.135
Diferido	-	-	80.750	80.750
Total do Ativo	1.005.916	1.010.937	1.563.988	1.538.618

Passivo + Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	jun/10	mar/10	jun/10	mar/10
Circulante	13.559	13.346	483.223	449.431
Empréstimos e financiamentos	-	-	237.834	231.069
Fornecedores	722	959	27.879	21.247
Impostos e contribuições a recolher	4.832	2.324	19.484	13.547
Salários e férias a pagar	4.937	7.759	9.105	12.847
Outras provisões	466	1.383	6.234	6.256
Partes relacionadas	2.602	921	3.838	1.991
Obrigações com terceiros	-	-	177.391	160.113
Provisão para perda com derivativos	-	-	377	336
Impostos diferidos	-	-	1.081	1.515
Outras obrigações	-	-	-	510
Não circulante	-	-	16.085	16.760
Exigível a longo prazo	-	-	16.085	16.760
Empréstimos e financiamentos	-	-	454	123
Impostos e contribuições a recolher	-	-	10.509	10.324
Obrigações ligadas a retiradas de ativos	-	-	94	91
Provisão para perda com derivativos	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	350	387
Impostos diferidos	-	-	835	493
Outras obrigações	-	-	3.843	5.342
Participações de acionistas não controladores	-	-	72.323	74.836
Patrimônio líquido	992.357	997.591	992.357	997.591
Capital social	675.803	675.803	675.803	675.803
Reserva de capital	330.491	330.332	330.491	330.332
Prejuízos acumulados	(13.937)	(8.544)	(13.937)	(8.544)
Passivo e Patrimônio Líquido	1.005.916	1.010.937	1.563.988	1.538.618

LLX Logística S.A.
Demonstração de Resultado

Em milhares de reais	Controladora		
	2T10	2T09	Varição
Receita operacional bruta	-	-	-
Deduções da receita bruta	-	-	-
Receita operacional líquida	-	-	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.841)	50.788	(53.629)
Administrativas e gerais	(9.093)	(7.433)	(1.660)
Honorários da administração	(159)	(361)	202
Receitas financeiras	16.539	10.997	5.542
Despesas financeiras	(90)	(880)	790
Resultado da equivalência patrimonial	(10.038)	47.945	(57.983)
Outras (despesas) receitas operacionais	-	520	(520)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.841)	50.788	(53.629)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.513)	-	(1.513)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.039)	-	(1.039)
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	(5.393)	50.788	(56.181)
Participações de acionistas não controladores	-	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(5.393)	50.788	(56.181)

Em milhares de reais	Consolidado		
	2T10	2T09	Varição
Receita operacional bruta	6.158	4.304	1.854
Deduções da receita bruta	(705)	(681)	(24)
Receita operacional líquida	5.453	3.623	1.830
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.852)	(3.832)	980
Lucro (prejuízo) bruto	2.601	(209)	2.810
Outras receitas (despesas) operacionais	(13.871)	47.264	(61.135)
Administrativas e gerais	(26.837)	(34.235)	7.398
Vendas	(749)	(941)	192
Honorários da administração	(159)	(361)	202
Receitas financeiras	36.259	157.639	(121.380)
Despesas financeiras	(22.402)	(74.658)	52.256
Outras (despesas) receitas operacionais	17	(180)	197
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.270)	47.055	(58.325)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.641)	(129)	(2.512)
Imposto de renda e contribuição social diferido	6.022	-	6.022
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	(7.889)	46.926	(54.815)
Participações de acionistas não controladores	2.496	3.862	(1.366)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(5.393)	50.788	(56.181)